



PARECER ATUARIAL N.º 102/2014
FINANCEIRO

IPESC

MUNICÍPIO DE: SÃO JOSÉ DO CALÇADO - ES

DATA BASE: 31/12/2013

SÃO JOSÉ DO CALÇADO

10/06/2014



1. INTRODUÇÃO

A Lei Municipal nº 1262 de 27/12/2004 e suas alterações, criou o IPESC – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO, onde faz parte do Fundo Capitalizados os Servidores Admitidos até de 06/07/2002, para custeio, a contribuição de:

Tabela 1 – Contribuição na Data Base dos Dados

SITUAÇÃO ATUAL	ALÍQUOTA (%)
CUSTEIO NORMAL	28,22%
Ente Total	17,22%
Ente	13,28%
Taxa de Administração	2,00%
Salário Família	0,05%
Salário Maternidade	0,00%
Auxílio Doença	1,89%
Auxílio Reclusão	0,00%
Ativos	11,00%
Inativos (*)	11,00%
Pensionistas (*)	11,00%
CUSTEIO SUPLEMENTAR	0,00%
Ente	0,00%
TOTAL	28,22%

(*) 11,00% sobre o valor que exceder o valor máximo do RGPS – Regime Geral de Previdência Social



2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados apresentados nesta Avaliação Atuarial foram obtidos tendo por base os princípios técnicos normalmente aceitos e aqui citados e como dados os fornecidos pela administração da Prefeitura de São José do Calçado referente a 31/12/2013 que são os seguintes:

- a) Cadastro com informações de 134 servidores ativos;
- b) Cadastro com informações de 134 inativos;
- c) Cadastro com informações de 35 pensionistas;

2.1 POPULAÇÃO SEGURADA

Tabela 2 - Estatística dos Servidores

POPULAÇÃO COBERTA	QUANTIDADE		REMUNERAÇÃO MÉDIA		IDADE MÉDIA	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.
ATIVOS	78	56	1.774,57	1.780,13	51	54
INATIVOS	87	47	1.492,14	1.605,37	64	69
PENSIONISTAS	29	6	1.292,87	839,52	66	56

O exame da relação dos servidores ativos, aposentados e pensionistas do Município de São José do Calçado quanto a sexo, remuneração e idade mostra que em 31/12/2013 era a situação apresentada na tabela acima.

A tabela abaixo apresenta um breve resumo no que concerne ao número de servidores ativos, inativos e pensionistas. A referida tabela permite fazer uma avaliação dos montantes atuais quanto ao quadro funcional dos servidores existentes na Prefeitura de São José do Calçado.



Tabela 3 - Resumo do Quadro Funcional

SERVIDORES	NÚM.	PARTICIPAÇÃO NO GRUPO (%)	PROVENTOS (R\$)	PARTICIPAÇÃO NA FOLHA (%)
ATIVOS	134	44,23%	238.103,89	49,01%
INATIVOS	134	44,22%	205.268,54	42,24%
PENSIONISTAS	35	11,55%	42.530,36	8,75%
TOTAL	303	100,00%	485.902,79	100,00%

Examinando os dados da tabela acima, constata-se que a participação dos inativos e dos pensionistas no grupo de 100,00% e na folha vale 100,00%.

2.2 ALÍQUOTAS DE EQUILÍBRIO APURADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL

As alíquotas de equilíbrio apuradas são as seguintes:

Tabela 4 – Resumo dos Proventos, Contribuição e Alíquota

SITUAÇÃO	PROVENTOS (R\$)	CUSTEIO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
CUSTEIO NORMAL		71.936,22	28,22%
Ente Total		45.744,79	17,22%
Ente	238.103,89	31.620,20	13,28%
Taxa de Administração	485.902,79	9.718,06	2,00%
Salário Família	238.103,89	116,06	0,05%
Salário Maternidade	238.103,89	0,00	0,00%
Auxílio Doença	238.103,89	4.290,47	1,89%
Auxílio Reclusão	238.103,89	0,00	0,00%
Ativos	238.103,89	26.191,43	11,00%
Inativos	205.268,54	0,00	11,00%
Pensionistas	42.530,36	0,00	11,00%
CUSTEIO SUPLEMENTAR	238.103,89	0,00	0,00%
Ente	238.103,89	0,00	0,00%
TOTAL		71.936,22	28,22%

(*) 11,00% sobre o valor que exceder o valor máximo do RGPS – Regime Geral de Previdência Social



2.3 RESERVAS TÉCNICAS

As reservas técnicas totais são constituídas para os benefícios sob o Regime de Capitalização e Repartição Simples e estão divididas em:

- a) RMBAC: é calculada para os segurados em atividade
- b) RMBCC: é calculada para os inativos e pensionistas do plano que já estão recebendo algum benefício
- c) Serviço Passado: Estimativa da Compensação Previdenciária
- d) Patrimônio: valor do Ativo do Plano, ou seja, somatório de todos os bens e direitos. Inclusive valores de dívidas já reconhecidas em Balanço Patrimonial
- e) Déficit Atuarial: também denominado de déficit técnico. É o valor a ser repostado no prazo máximo de 35 (trinta e cinco) anos, através de Lei.

Tabela 5 - Demonstrativo das Reservas Técnicas

RESERVAS TÉCNICAS	
TIPO	TOTAL (R\$)
RMBAC – Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	68.193.908,94
RMBCC – Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	85.245.375,52
SERVIÇO PASSADO (Estimativa de COMPREV)	17.464.157,43
PATRIMÔNIO	122.808,21
DÉFICIT ATUARIAL	135.852.318,82



2.4 FLUXO DE RECEITAS E DESPESAS

Foi construído um fluxo anual de receitas e despesas para os próximos 75 anos tendo por base os seguintes pressupostos:

- 1) O grupo de servidores ativos vai-se manter estável;
- 2) A partir dos servidores ativos e da idade média do grupo determinou-se a expectativa de ocorrer pensões por morte e aposentadorias por invalidez;
- 3) Há um ganho real de 0% ao ano como resultado das aplicações financeiras;
- 4) No quadro abaixo foi considerada no fluxo a alternativa de custeio apresentada como amortização do custo normal, mais a amortização da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder e amortização da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos.

Tabela 6 – Amortização dos Custos Atuariais

ANO	CUSTEIO NORMAL				CUSTEIO SUPLEMENTAR
	ENTE	ATIVOS	INATIVOS	PENSIONISTAS	ENTE
2014	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2015	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2016	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2017	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2018	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2019	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2020	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2021	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2022 à 2048	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%



Os resultados desse fluxo anual de receitas e despesas encontram-se no Anexo 4 – Projeções Atuariais. A análise dos resultados mostra que as aplicações financeiras bem como o saldo do IPESC para as premissas atuariais tem condições de atender os benefícios futuros. Desta forma, o equilíbrio atuarial e financeiro estão se mantendo ao longo do tempo.

3. RECOMENDAÇÕES PARA O SISTEMA PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA

Para adequar às exigências legais, o sistema próprio de previdência social dos servidores municipais de São José do Calçado, deixa-se como recomendações o seguinte:

- a) Que a comunidade analise e decida sobre a alíquota de amortização apresentada na tabela 7, nesta Avaliação Atuarial;
- b) A alíquota mensal calculada de 28,22% (Custo Normal) sobre os salários de contribuição dos servidores públicos serve para custear os benefícios de previdência aposentadorias (idade, compulsória, tempo de contribuição, invalidez), pensão por morte no regime de capitalização, salário família, salário maternidade, auxílio reclusão e auxílio doença; mais 0,00% (Custo Especial) para amortização total da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos e amortização da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.
- c) Será importante que o Conselho de Administração do Plano proponha a alteração das alíquotas referente às contribuições sempre que houver qualquer alteração no binômio custeio e benefícios;
- d) Caso haja alguma pendência e/ou irregularidade no extrato previdenciário, o nosso Anexo 8 – Critérios para emissão do CRP, auxilia o Gestor na sua regularidade;



MELO ATUARIAL CÁLCULOS LTDA

e) Na impossibilidade de alterar a alíquota vigente pela calculada nesta Avaliação Atuarial, por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal, pode-se deixar como sugestão o quadro seguinte:

ANO	CUSTEIO NORMAL				CUSTEIO SUPLEMENTAR
	ENTE	ATIVOS	INATIVOS	PENSIONISTAS	ENTE
2014	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2015	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2016	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2017	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2018	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2019	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2020	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2021	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2022 à 2048	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
BASE DE CÁLCULO					
ATIVOS	Salário Mensal				
INATIVOS	Sobre o valor que exceder o valor máximo do RGPS				
PENSIONISTAS	Sobre o valor que exceder o valor máximo do RGPS				
ENTE – C. NORMAL	Sobre a Folha Salarial Ativos				
ENTE – C. SUPLEMENTAR	Sobre a Folha Salarial Ativos				

f) O montante total dos recursos do Plano, depois de pagos os benefícios em curso, deve ser aplicado conforme estabelece a Lei Federal nº 9717/98, artigo 6º, inciso IV, para a obtenção do máximo de rendimento compatível com a segurança e o grau de liquidez indispensável às aplicações destas reservas; deixa-se como sugestão que a Administração do Plano use como parâmetro a Resolução CMN nº 3.922 de 26/11/2010 que regulamenta as aplicações dos recursos dos Fundos com Finalidade Previdenciária;



- g) Além de atender a Lei nº 4.320/64, elaborando anualmente o Orçamento e integrando os balanços gerais do Município, o IPESC deverá providenciar uma contabilidade gerencial autônoma com base no plano de contas dos Regimes Próprios da Portaria do MPS nº 509/13 e alterações; No Anexo 3 – Plano de Contas, apresenta-se a forma como devem ser lançados os valores calculados e apresentados nesta Avaliação Atuarial posicionados em 31/12/2013;
- h) Anualmente, por ocasião da elaboração das Demonstrações Financeiras do IPESC, quando será verificado o saldo do mesmo, deverão ser calculadas as Reservas Matemáticas, de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos, a fim de ser lançada contabilmente em contrapartida com o saldo do IPESC. Este momento é de sumária importância para os destinos do IPESC. Através do cálculo destas Reservas, verificar-se-á a existência de Equilíbrio, Déficit ou Superávit Atuarial que por sua vez, definirão a necessidade ou não de alterações no Plano de Gestão Previdenciária.

4. PARECER ATUARIAL

Face aos resultados obtidos, levando em consideração os dados dos servidores municipais referentes a 31/12/2013 do Município de São José do Calçado e a legislação vigente (Lei nº 9.717, Emendas Constitucionais nº 20, nº 41 e nº 47, Portarias do MPS nº 204/2008, nº 402/2008, nº 403/2008 e a Legislação Municipal em vigor) pode-se concluir que:

- a) A Administração Municipal tem um sistema próprio de previdência social realizando operações de previdência para um grupo de 303 servidores, sendo 134 ativos, 134 inativos e 35 pensionistas;



MELO ATUARIAL CÁLCULOS LTDA

- b) A folha de pagamento dos servidores estatutários ativos considerados equivale a R\$ 238.103,89 e a obrigação para o pagamento dos benefícios dos inativos e pensionistas representa R\$ 247.798,90;
- c) Os dados apresentados com relação aos servidores ativos posicionados em 31/12/2013 e os cálculos realizados conduziram às seguintes alíquotas parciais de custeio, ano 2014:

SITUAÇÃO ATUAL	ALÍQUOTA (%)
CUSTEIO NORMAL	28,22%
Ente Total	17,22%
Ente	13,28%
Taxa de Administração	2,00%
Salário Família	0,05%
Salário Maternidade	0,00%
Auxílio Doença	1,89%
Auxílio Reclusão	0,00%
Ativos	11,00%
Inativos (*)	11,00%
Pensionistas (*)	11,00%
CUSTEIO SUPLEMENTAR	0,00%
Ente	0,00%
TOTAL	28,22%

(*) 11,00% sobre o valor que exceder o valor máximo do RGPS



MELO ATUARIAL CÁLCULOS LTDA

d) Os cálculos das Reservas Matemáticas por base as informações contidas nas fichas cadastrais conduziram aos seguintes valores:

RESERVAS TÉCNICAS	
TIPO	TOTAL (R\$)
RMBAC – Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	68.193.908,94
RMBCC – Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	85.245.375,52
SERVIÇO PASSADO (Estimativa de COMPREV)	17.464.157,43
PATRIMÔNIO	122.808,21
DÉFICIT ATUARIAL	135.852.318,82

4.1 QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

O cadastro utilizado foi de boa qualidade, onde destacamos as inconsistências a seguir:

Não foram encontradas inconsistências de dados.



4.2 EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

No que couber, deverá pleitear-se a Compensação Financeira referente ao tempo passado dos benefícios em curso e dos futuros à medida que os mesmos forem ocorrendo.

Quanto ao déficit do Passivo Atuarial anterior à criação do IPESC deve ser amortizado com o resultado da Compensação Financeira Previdenciária. Já o déficit das Reservas Técnicas oriundas da implantação do Plano até à presente data deve ser amortizado através de uma dotação de igual valor, ou ao longo do tempo, desde que não exceda a 35 anos, nos termos do Art. 18 da Portaria MPS nº 403/2008.

A tabela abaixo apresenta alternativas de amortização do déficit das Reservas Técnicas do período desde a implantação do IPESC até à presente data para serem analisadas e decidir por uma. Esses valores foram calculados considerando a taxa real de crescimento salarial e um juro de 0% ao ano.



MELO ATUARIAL CÁLCULOS LTDA

Tabela 8 – Equilíbrio Financeiro e Atuarial

ANO	CUSTEIO NORMAL				CS
	ENTE	ATIVOS	INATIVOS	PENSIONISTAS	ENTE COM COMPREV
2014	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2015	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2016	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2017	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2018	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2019	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2020	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2021	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%
2022 à 2048	17,22%	11,00%	11,00%	11,00%	0,00%

BASE DE CÁLCULO	
ATIVOS	Salário Mensal
INATIVOS	Sobre o valor que exceder o valor máximo do RGPS
PENSIONISTAS	Sobre o valor que exceder o valor máximo do RGPS
ENTE – C. NORMAL	Sobre a Folha Salarial Ativos
ENTE – C. SUPLEMENTAR	Sobre a Folha Salarial Ativos
(*) Portaria MPS nº 403	Limitado a 10% do Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a Conceder e Benefícios Concedidos) – Art. 11, § 5º da Portaria MPS nº 403 de 10/12/2008



4.3 COMPARATIVO ENTRE AS TRÊS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES E A ATUAL

Conforme Portaria MPS Nº 403/08, de 10/12/2008, as avaliações atuariais devem seguir as tábuas divulgadas no site do MPS - Ministério da Previdência Social e não as tábuas divulgadas no site do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas.

Conforme previsto nos Artigos 6 e 16 da Portaria MPS nº 403/2008.

Art. 6º Para as avaliações e reavaliações atuariais deverão ser utilizadas as Tábuas Biométricas Referenciais para projeção dos aspectos biométricos dos segurados e de seus dependentes mais adequadas à respectiva massa, desde que não indiquem obrigações inferiores às alcançadas pelas seguintes tábuas:

I - Sobrevivência de Válidos e Inválidos: Tábua atual de mortalidade elaborada para ambos os sexos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE, divulgada no endereço eletrônico do MPS na rede mundial de computadores - Internet www.previdencia.gov.br, como limite mínimo de taxa de sobrevivência.

Art.16. Nas reavaliações atuariais anuais deverá ser efetuada a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais, no mínimo.



MELO ATUARIAL CÁLCULOS LTDA

ANO	2011	2012	2013	2014
Data Base	31/12/2010	31/12/2011	30/12/2012	31/12/2013
Data da Avaliação Atuarial	30/04/2011	30/04/2012	31/12/2012	10/06/2014
Quantitativo				
Ativos	163	153	141	134
Aposentados	116	123	130	134
Pensionistas	29	31	33	35
Total	308	307	304	303
Contribuição Atual				
Ente	17,22%	17,22%	17,22%	17,22%
Ativos	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Aposentados	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Pensionistas	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Alíquotas de Equilíbrio				
Custeio Normal	29,21%	28,22%	28,22%	28,22%
Ente Total	18,21%	17,22%	17,22%	17,22%
Ente	12,79%	12,40%	13,33%	13,28%
Taxa de Administração	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Salário Família	0,96%	0,53%	0,28%	0,05%
Salário Maternidade	0,19%	0,06%	0,11%	0,00%
Auxílio Doença	2,26%	2,22%	1,48%	1,89%
Auxílio Reclusão	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%
Ativos	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Aposentados	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Pensionistas	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Custo Suplementar Total	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Custo Total	29,21%	28,22%	28,22%	28,22%
Reserva Matemática Benefícios a Conceder	57.218.029,50	77.644.439,00	93.254.038,07	68.193.908,94
Reserva Matemática Benefícios Concedidos	993.609,01	49.874.674,69	63.827.508,42	85.245.375,52
Serviço Passado (COMPREV)	1.950.414,72	1.971.786,43	1.947.295,00	17.464.157,43
Patrimônio ou Ativo do Plano	30.061,39	53.272,30	11.864,61	122.808,21
Déficit Atuarial	56.231.162,40	125.494.054,96	155.122.386,88	135.852.318,82



4.4 TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO DA REMUNERAÇÃO

Quanto ao crescimento da remuneração (CS) avaliada verificou-se:

CS MÉDIO	2011	2012	2013
2,22%	0,00%	0,00%	6,66%

IPCA	2011	2012	2013
6,08%	6,50%	5,84%	5,91%

CS MÉDIO	IPCA	DIFERENÇA
2,22%	6,08%	(3,86%)

Justificativa Técnica: Como o percentual médio (3,86%) é resultado de três valores que não caracterizam uma tendência, optou-se por utilizar o percentual de 1,00% que parece ser o valor no longo prazo.

Entretanto a taxa de crescimento utilizada nesta avaliação atuarial foi de 1,00%, conforme Portaria MPS nº 403/2010, mas na próxima avaliação atuarial poderá ser utilizada a taxa de crescimento de acordo com o Plano de Carreira e Estatuto do Servidor, pois isto depende das informações prestadas do RPPS ao Atuário.

4.5 COMPOSIÇÃO DO ATIVO DO PLANO

De acordo com as informações fornecidas ao Atuário, o Ativo do Plano na data base dos dados era composto de:

ATIVO DO PLANO	VALOR
ATIVO CIRCULANTE	122.808,21
ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
TOTAL DO ATIVO	122.808,21



4.6 TAXA MÉDIA ANUAL REAL DE CRESCIMENTO REAL BENEFÍCIOS

TAXA MÉDIA ANUAL	PERCENTUAL
ANÁLISE DE BENEFÍCIOS	100%

Justificativa Técnica: Não existe no município apenas a reposição da inflação. Foi utilizado o fator de capitalização de 100%, por ser mais conservador. Caso fosse utilizado um percentual inferior isso iria refletir na redução das reservas, o que tornaria na redução de custos.

4.7 RENTABILIDADE ANUAL - TIR

A Meta Atuarial (Bruta = juros + inflação) em 2013 conforme a Política de Investimentos, a rentabilidade nominal (Bruta = Juros+Inflação) em 2013 auferida na aplicação dos recursos do RPPS calculada com base na Taxa Interna de Retorno (TIR) anualizada, percentual da inflação anual identificando o indexador e a justificativa técnica quanto à adequação da taxa de juros reais adotada na avaliação comparada à rentabilidade auferida na aplicação dos recursos do RPPS e o estabelecido na Política de Investimentos, conforme quadro - (em percentuais):

RENTABILIDADE	ÍNDICE
META ATUARIAL EM 2013 – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	IPCA + 6% AA
RENTABILIDADE NOMINAL (BRUTA = JUROS + INFLAÇÃO)	12,41%
INFLAÇÃO ANUAL	5,91%
INDEXADOR	IPCA

A análise de rentabilidade financeira correspondente ao período de 01/01/2013 à 31/12/2013, mostrou a existência de uma Taxa de Retorno de 2,8193% no período ou 0,2349% ao mês.



Ao se analisar o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) como um parâmetro de medidor da inflação para o período analisado e se adicionar o juro de capitalização obtém-se 12,41%.

Portanto, a taxa de retorno encontrada está inferior ao índice mínimo para o período considerado.

Será recomendável que se mantenha a Composição de suas Aplicações para que a rentabilidade iguale ou supere a meta atuarial, ajudando assim a amortizar o déficit técnico atuarial.

4.8 IDADE HIPOTÉTICA COMO PRIMEIRA VINCULAÇÃO AO REGIME PREVIDENCIÁRIO

Idade hipotética, por sexo, adotada nesta avaliação como primeira vinculação a qualquer regime previdenciário para suprir deficiência cadastral no cálculo da estimativa do tempo de contribuição, ou a justificativa técnica pertinente, conforme quadro:

IDADE HIPOTÉTICA	VALOR
FEMININO	24
MASCULINO	27

4.9 IDADE MÉDIA PROJETADA PARA A APOSENTADORIA PROGRAMADA

Idade média projetada, por sexo, verificada na avaliação atuarial para a aposentadoria programada dos servidores válidos, conforme quadro:

IDADE MÉDIA PROJETADA	VALOR
PROFESSORES - FEMININO	56
NÃO PROFESSORES - FEMININO	58
PROFESSORES - MASCULINO	NÃO POSSUI
NÃO PROFESSORES - MASCULINO	64



4.10 EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

MÊS	2.2.7.2.1.03.00	2.2.7.2.1.03.01	2.2.7.2.1.03.02	2.2.7.2.1.03.03	2.2.7.2.1.03.04	2.2.7.2.1.03.05	2.2.7.2.1.03.06
0	76.720.837,97	85.245.375,52	0,00	0,00	0,00	8.524.537,55	0,00
1	76.504.449,98	85.014.836,59	0,00	0,00	0,00	8.510.386,61	0,00
2	76.288.061,99	84.784.297,66	0,00	0,00	0,00	8.496.235,67	0,00
3	76.071.674,00	84.553.758,73	0,00	0,00	0,00	8.482.084,74	0,00
4	75.855.286,01	84.323.219,80	0,00	0,00	0,00	8.467.933,80	0,00
5	75.638.898,02	84.092.680,87	0,00	0,00	0,00	8.453.782,86	0,00
6	75.422.510,02	83.862.141,95	0,00	0,00	0,00	8.439.631,92	0,00
7	75.206.122,03	83.631.603,02	0,00	0,00	0,00	8.425.480,98	0,00
8	74.989.734,04	83.401.064,09	0,00	0,00	0,00	8.411.330,04	0,00
9	74.773.346,05	83.170.525,16	0,00	0,00	0,00	8.397.179,11	0,00
10	74.556.958,06	82.939.986,23	0,00	0,00	0,00	8.383.028,17	0,00
11	74.340.570,07	82.709.447,30	0,00	0,00	0,00	8.368.877,23	0,00
12	74.124.182,08	82.478.908,37	0,00	0,00	0,00	8.354.726,29	0,00

MÊS	2.2.7.2.1.04.00	2.2.7.2.1.04.01	2.2.7.2.1.04.02	2.2.7.2.1.04.03	2.2.7.2.1.04.04	2.2.7.2.1.04.05	2.2.7.2.1.05.00	2.2.7.2.1.05.98
0	59.254.289,06	89.396.198,79	2.679.862,45	18.522.427,40	8.939.619,88	0,00	0,00	0,00
1	59.437.202,15	89.336.828,52	2.651.861,68	18.322.984,80	8.924.779,89	0,00	0,00	0,00
2	59.620.115,23	89.277.458,24	2.623.860,91	18.123.542,19	8.909.939,91	0,00	0,00	0,00
3	59.803.028,32	89.218.087,97	2.595.860,14	17.924.099,59	8.895.099,92	0,00	0,00	0,00
4	59.985.941,40	89.158.717,70	2.567.859,37	17.724.656,98	8.880.259,94	0,00	0,00	0,00
5	60.168.854,49	89.099.347,42	2.539.858,60	17.525.214,38	8.865.419,95	0,00	0,00	0,00
6	60.351.767,57	89.039.977,15	2.511.857,84	17.325.771,78	8.850.579,97	0,00	0,00	0,00
7	60.534.680,66	88.980.606,88	2.483.857,07	17.126.329,17	8.835.739,98	0,00	0,00	0,00
8	60.717.593,74	88.921.236,60	2.455.856,30	16.926.886,57	8.820.900,00	0,00	0,00	0,00
9	60.900.506,83	88.861.866,33	2.427.855,53	16.727.443,96	8.806.060,01	0,00	0,00	0,00
10	61.083.419,91	88.802.496,06	2.399.854,76	16.528.001,36	8.791.220,03	0,00	0,00	0,00
11	61.266.333,00	88.743.125,78	2.371.853,99	16.328.558,75	8.776.380,04	0,00	0,00	0,00
12	61.449.246,08	88.683.755,51	2.343.853,22	16.129.116,15	8.761.540,06	0,00	0,00	0,00

SIGLA	DESCRIÇÃO
2.2.7.2.1.03.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS
2.2.7.2.1.03.01	APOSENT./PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS
2.2.7.2.1.03.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS
2.2.7.2.1.03.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO INATIVO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS
2.2.7.2.1.03.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS
2.2.7.2.1.03.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS
2.2.7.2.1.03.06	(-) PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS
2.2.7.2.1.04.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO – PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER
2.2.7.2.1.04.01	APOSENT./PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS A CONCEDER DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ATIVO PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS
2.2.7.2.1.04.05	(-) PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS
2.2.7.2.1.05.00	PLANO PREVIDENCIÁRIO – PLANO DE AMORTIZAÇÃO
2.2.7.2.1.05.98	(-) OUTROS CRÉDITOS DO PLANO DE AMORTIZAÇÃO



MELO ATUARIAL CÁLCULOS LTDA

4.11 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ATUARIAL

Elaborar quadro referente aos compromissos do plano, relativos aos benefícios avaliados em regime financeiro de capitalização, com a separação entre os compromissos dos integrantes da geração atual e das gerações futuras.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ATUARIAL – BENEFÍCIOS AVALIADOS EM REGIME FINANCEIRO			
DESCRIÇÃO	GRUPO FECHADO Geração Atual VALORES	Gerações Futuras VALORES	GRUPO ABERTO Consolidado VALORES
VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS	50.522.615,42	0,00	50.522.615,42
ATIVO	122.808,21	0,00	122.808,21
ATIVO CIRCULANTE	122.808,21	0,00	122.808,21
ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
PMBC	85.245.375,52	0,00	85.245.375,52
VABF – Concedidos	85.245.375,52	0,00	85.245.375,52
(-) VACF – Concedido Ente	0,00	0,00	0,00
(-) VACF – Concedido Aposentados e Pensionistas	0,00	0,00	0,00
PMBaC	68.193.908,94	0,00	68.193.908,94
VABF – A Conceder	89.396.198,79	0,00	89.396.198,79
(-) VACF – A Conceder – Ente	2.679.862,45	0,00	2.679.862,45
(-) VACF – A Conceder – Servidores em Atividade	18.522.427,40	0,00	18.522.427,40
PROVISÃO MATEMÁTICA – TOTAL	153.439.284,46	0,00	153.439.284,46
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA A RECEBER	17.464.157,43	0,00	17.464.157,43
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA A PAGAR	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ATUARIAL	135.852.318,82	0,00	135.852.318,82
			DÉFICIT

4.12 NOVOS ENTRANDOS

Foi considerada a proporção NULO, isto é, não haverá entrada de servidores ativos.



MELO ATUARIAL CÁLCULOS LTDA

4.13 DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS NORMAIS DOS BENEFÍCIOS

Elaborar quadro demonstrativo dos custos normais dos benefícios avaliados em regime financeiro de capitalização, com a separação entre os custos dos integrantes da geração atual e das gerações futuras.

CUSTO NORMAL										
Benefícios	Regime Financeiro	CUSTO NORMAL - GRUPO FECHADO (Geração Atual)			CUSTO NORMAL (Gerações Futuras)			CUSTO NORMAL - GRUPO ABERTO (Geração Atual + Gerações Futuras)		
		Valores previstos para 2014 (R\$)	Total da folha (Base de Cálculo)	% de Custo	Valores previstos para 2014 (R\$)	Total da folha (Base de Cálculo)	% de Custo	Valores previstos para 2014 (R\$)	Total da folha (Base de Cálculo)	% de Custo
		AI, ATC, AC	CAP	46.794,59	238.103,89	19,65%	0,00	238.103,89	0,00%	46.794,59
AIND	RCC	166,92	238.103,89	0,07%	0,00	238.103,89	0,00%	166,92	238.103,89	0,07%
Pensão por Morte do Segurado Ativo	RCC	938,95	238.103,89	0,39%	0,00	238.103,89	0,00%	938,95	238.103,89	0,39%
Pensão por Morte de AI, ATC, AC	CAP	9.674,68	238.103,89	4,06%	0,00	238.103,89	0,00%	9.674,68	238.103,89	4,06%
Pensão por Morte de AIN	RCC	236,48	238.103,89	0,10%	0,00	238.103,89	0,00%	236,48	238.103,89	0,10%
Auxílio-doença	RS	4.500,16	238.103,89	1,89%	0,00	238.103,89	0,00%	4.500,16	238.103,89	1,89%
Salário Maternidade	RS	0,00	238.103,89	0,00%	0,00	238.103,89	0,00%	0,00	238.103,89	0,00%
Auxílio Reclusão	RS	0,00	238.103,89	0,00%	0,00	238.103,89	0,00%	0,00	238.103,89	0,00%
Salário Família	RS	119,05	238.103,89	0,05%	0,00	238.103,89	0,00%	119,05	238.103,89	0,05%

São José do Calçado, 10/06/2014.

MELO ATUARIAL CÁLCULOS LTDA
CIBA 069
RICARDO CICARELLI DE MELO
ATUÁRIO - MIBA 1306